

**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE  
CONFISSÃO LUTERANA DE  
BRASÍLIA**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE  
(Exercício 2017)**

Aos

Diretores da

**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA**

Prezados Senhores.

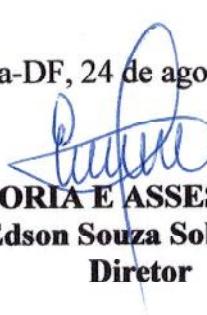
Como parte do programa geral previsto para auditoria das demonstrações contábeis da **COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA**, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, procedemos à revisão dos documentos comprobatórios, dos registros e procedimentos contábeis do sistema de controles internos, relativos ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

É de responsabilidade da administração da empresa, a manutenção de adequados controles internos e procedimentos contábeis que propiciem segurança razoável, embora não absoluta, do controle dos ativos, do completo e fidedigno registro das transações e da adequada apresentação da posição financeira e dos resultados das operações da entidade. No entanto, devido às limitações a qualquer sistema, haverá sempre a possibilidade de erros ou irregularidades não detectadas pelos controles internos.

Consoante às normas de auditoria, efetuamos, em base de testes, a nossa revisão dos controles internos, dos procedimentos contábeis e dos controles voltados para o atendimento de normas regulamentares. Assim sendo, nem todas as irregularidades ou descumprimentos de normas regulamentares porventura existentes, são necessariamente detectados.

Os nossos comentários referem-se aos controles internos e contábeis em vigor, quando da execução de nossos trabalhos de auditoria, que foram concluídos em 9 de agosto de 2018. Não foram considerados eventuais modificações ocorridas após essa data.

Brasília-DF, 24 de agosto de 2018.

  
**VICTÓRIA AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S**  
**Edson Souza Sobrinho**  
**Diretor**

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ilmos. Srs.  
Diretores da  
COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA,  
Brasília – DF**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalvas**

Verificamos que o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está vencido. Constatamos que a entidade solicitou a renovação, contudo, o processo ainda não foi deferido pelo(s) órgão(s) competente(s). Diante da situação e considerando que a entidade continua utilizando-se dos benefícios das isenções, como se o referido certificado estivesse em vigor, podendo a mesma ser autuada em futura fiscalização do órgão previdenciário, requerendo os recolhimentos dos tributos devidos, inclusive, retroagindo a partir da data do vencimento do certificado e até a data do deferimento do certificado. Tal procedimento terá implicações onerosas à entidade. Diante disso, ressaltamos a necessidade de que seja efetuado o levantamento e provisionado os valores devidos de INSS do período não coberto por isenção da sua cota patronal, haja vista que a entidade não está amparada pela Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração da **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília** é responsável pela elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo as NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros e NBC TG 1000 – Contabilidade para as Pequenas e Médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



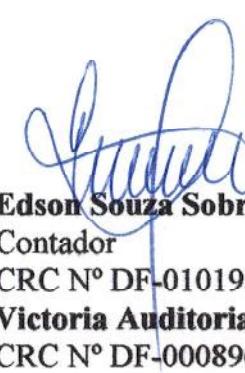
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas internacionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília** a não mais manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da empresa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis da administração da Entidade, declaração de cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Brasília – DF, 24 de agosto de 2018

**Edson Souza Sobrinho**  
Contador  
CRC Nº DF-010198/O-4  
**Victoria Auditoria e Assessoria Contábil S/S**  
CRC Nº DF-000896/O

BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores em Reais)

ATIVO	NOTAS	31 de dezembro de 2017			31 de dezembro de 2016				
		IGREJA	CANTINHO DO GIRASSOL	CASA DA ESPERANÇA	CONSOLIDADA	IGREJA	CANTINHO DO GIRASSOL	CASA DA ESPERANÇA	CONSOLIDADA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>48.574,15</b>	<b>441.627,30</b>	<b>19.455,98</b>	<b>509.965,93</b>	<b>76.637,12</b>	<b>150.159,39</b>	<b>22.379,01</b>	<b>249.185,52</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	4	43.261,51	341.627,30	18.805,59	403.694,40	70.280,17	74.755,18	15.287,32	160.352,67
Caixa		11.021,99	-	191,71	11.213,70	9.331,45	39,93	32,65	9.404,03
Bancos		32.059,52	606,00	2.604,32	35.269,84	60.738,72	13.315,44	14.802,96	8.857,12
Bancos com Restrição		-	-	-	-	36.822,77	-	-	36.822,77
Bancos Cr/valores em Trânsito		180,00	-	-	180,00	210,00	-	-	210,00
Aplicações Financeiras		-	59.413,25	16.009,56	75.422,81	-	8.247,72	451,71	1.834,03
Aplicações Financeiras com Restrição		-	281.608,05	-	281.608,05	-	16.359,32	-	8.699,43
Créditos		5.312,64	100.308,50	650,39	106.271,53	6.356,95	75.384,21	7.091,69	8.832,85
Cheques Devolvidos		-	-	150,00	150,00	-	75.270,30	150,00	150,00
Adiantamentos a Empregados		1.860,61	70.062,80	-	71.923,41	1.694,29	113,91	6.441,30	83.405,89
Impostos e Contribuições a Recuperar		952,03	289,42	500,39	1.741,84	962,66	-	500,39	1.576,96
Créditos Diversos		2.500,00	29.956,28	-	32.456,28	3.700,00	-	-	3.700,00
Depósitos Judiciais		-	-	-	-	-	-	-	4.025,52
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>879.338,74</b>	<b>762.029,52</b>	<b>166.814,17</b>	<b>1.808.182,43</b>	<b>930.850,89</b>	<b>831.111,48</b>	<b>183.430,57</b>	<b>1.945.392,94</b>
Imobilizado		879.338,74	762.029,52	166.814,17	1.808.182,43	930.850,89	831.111,48	183.430,57	1.945.392,94
Imobilizações Tec. Comerciais		1.297.248,19	2.120.772,84	294.483,59	3.712.504,62	1.330.232,19	2.120.772,84	284.483,59	2.087.448,28
(-) Depreciações Acumuladas		(417.909,45)	(1.358.743,32)	(127.669,42)	(1.904.322,19)	(399.381,30)	(1.289.661,36)	(111.053,02)	3.745.488,62
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>927.912,89</b>	<b>1.203.965,32</b>	<b>186.270,15</b>	<b>2.318.148,36</b>	<b>1.007.488,01</b>	<b>981.280,87</b>	<b>205.809,58</b>	<b>2.194.578,46</b>
									<b>2.404.824,52</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2017

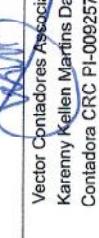


Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília

Eduardo Rader

CPF 698.323.901-68

Presidente



Vector Contadores Associados Ltda

Karenny Kellen Martins Damasceno

Contadora CRC RJ-0092577/O-81-DF



BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Valores em Reais)

PASSIVO	NOTAS	31 de dezembro de 2017				31 de dezembro de 2016			
		IGREJA	CANTINHO DO GIRASSOL	CASA DA ESPERANÇA	CONSOLIDADA	IGREJA	CANTINHO DO GIRASSOL	CASA DA ESPERANÇA	CONSOLIDADA
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>29.326,07</b>	<b>248.060,79</b>	<b>24.473,63</b>	<b>301.860,49</b>	<b>23.560,09</b>	<b>175.901,34</b>	<b>15.068,19</b>	<b>214.529,62</b>
Fornecedores		1.763,50	-	1.763,50	-	929,87	4.059,98	305,51	13.000,00
Obrigações Tributárias		3.700,56	3.310,62	937,38	7.948,56	16.346,18	171.841,36	14.762,68	5.295,36
Obrigações Trabalhistas e Sociais	7	19.758,51	244.750,17	23.536,25	288.044,93	6.284,04	-	-	23.153,38
Coletas a Repassar		4.103,50	-	-	4.103,50	-	-	-	219.355,11
Outras Obrigações		-	-	-	-	-	-	-	8.289,59
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>896.586,82</b>	<b>955.904,53</b>	<b>161.796,52</b>	<b>2.016.287,87</b>	<b>983.927,92</b>	<b>805.379,53</b>	<b>190.741,39</b>	<b>1.980.048,84</b>
Patrimônio Social	14.a)	985.827,26	805.339,44	193.241,39	1.984.408,09	1.028.980,16	932.516,76	227.930,85	2.136.786,92
Superávit/Déficit do Exercício	14.b)	(87.240,44)	150.565,09	(31.444,87)	31.579,78	(45.052,24)	(127.137,23)	(37.189,46)	2.386.524,86
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>927.912,89</b>	<b>1.203.965,32</b>	<b>186.270,15</b>	<b>2.318.148,36</b>	<b>1.007.488,01</b>	<b>981.280,87</b>	<b>205.809,58</b>	<b>2.194.578,46</b>
									<b>2.404.824,52</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

0,00

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2017

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília

Eduardo Rader  
CPF 698.323.901-68  
Presidente

  
Vector Contadores Associados Ltda  
Kaiemmy Kellen Martins Damasceno  
Contadora CRC-PL-009257/C-BT-DF



## COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA

CNPJ: 00.097.780/0001-75

## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DEFÍCIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores em Reais)

		NOTAS	IGREJA	CANTINHO DO GIRASSOL	CASA DA ESPERANÇA	CONSOLIDADO	IGREJA	CANTINHO DO GIRASSOL	CASA DA ESPERANÇA	CONSOLIDADA
<b>1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		11	585.141,61	4.379.123,58	127.656,19	5.061.921,38	516.211,23	3.195.253,50	4.048.537,38	3.195.253,50
De parcerias pública com Restrição			-	4.200.919,90	0,00	4.200.919,90	-	1.987.517,61	-	1.987.517,61
Convênio nº 17/2013			-	-	-	-	-	393.580,80	-	393.580,80
Convênio nº 51/10			-	938.150,15	-	938.150,15	-	-	-	-
Convênio nº 119/2017			-	932.256,00	-	932.256,00	-	346.329,60	-	346.329,60
Convênio Sedesth/DF			-	1.284.508,38	-	1.284.508,38	-	-	-	-
Convênio 18/2017			-	1.072.213,19	-	1.072.213,19	-	480.811,03	-	480.811,03
Isenção INSS			-	(36.207,82)	-	(36.207,82)	-	(12.985,54)	-	(12.985,54)
(-) Devoluções			-	178.203,68	127.656,19	891.001,48	516.211,23	214.277,17	122.795,48	893.283,86
De parcerias privada sem Restrição			-	-	-	390.130,73	375.784,54	-	375.784,54	-
Receita de Contribuições			-	-	-	77.653,40	77.653,40	-	95.370,60	-
Recetas Mantenedoras			-	110.279,91	49.069,90	288.216,84	111.899,40	198.510,04	3.850,00	314.259,44
Oturas Receitas de Doadores			-	59.515,25	-	124.037,39	27.463,74	5.808,12	23.546,99	56.818,85
Oturas Recelias			-	8.408,52	932,89	9.963,12	1.063,55	9.959,01	27,89	11.050,45
Receitas Financeiras			-	621,71	-	-	-	-	-	-
<b>2 - RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>			585.141,61	4.379.123,58	127.656,19	5.061.921,38	516.211,23	3.409.530,67	122.795,48	4.048.537,38
<b>3 - CUSTO DE PROGRAMAS - ATIVIDADES FINS COM RESTRIÇÃO</b>		12	(672.382,05)	(422.555,49)	(159.101,06)	(5.060.041,60)	(561.263,47)	(3.536.667,80)	(159.984,94)	(4.257.916,31)
(-) Custo de prog. conveniados GDF-Rec. Públicos			-	(4.077.264,88)	-	(4.077.264,88)	(23.481,67)	(3.253.958,51)	(3.253.958,51)	(3.253.958,51)
Convênio Secretaria de Educação 17/2013			-	(23.481,67)	-	-	(23.481,67)	(2.029.571,97)	(2.029.571,97)	(2.029.571,97)
Despesas Administrativas			-	(23.481,67)	-	(23.481,67)	-	(1.554.176,87)	(1.554.176,87)	(1.554.176,87)
Convênio SEDESMITH 19/2016			-	(814.701,81)	-	(814.701,81)	(814.701,81)	(475.395,10)	(475.395,10)	(475.395,10)
Despesas Administrativas			-	(320.611,27)	-	(320.611,27)	(494.640,54)	(288.840,39)	(288.840,39)	(288.840,39)
Convênio EDUCAÇÃO 18/2017			-	(1.534.983,60)	-	(1.534.983,60)	(494.640,54)	(40.752,60)	(40.752,60)	(40.752,60)
Despesas Administrativas			-	(1.256.526,34)	-	(1.256.526,34)	(1.256.526,34)	-	-	-
Convênio Educação 19/2017			-	(278.467,26)	-	(278.467,26)	(278.467,26)	-	-	-
Despesas Administrativas			-	(631.874,61)	-	(631.874,61)	(481.578,53)	-	-	-
Convênio 51/2010 Ativ. Complementares			-	(481.578,53)	-	(481.578,53)	(150.296,06)	(454.934,92)	(454.934,92)	(454.934,92)
Despesas Administrativas			-	(150.296,06)	-	(150.296,06)	-	(354.038,42)	(354.038,42)	(354.038,42)
Despesas com pessoal			-	(278.467,26)	-	(278.467,26)	(100.896,30)	-	(100.896,30)	(100.896,30)
Convênio Educação 19/2017			-	(631.874,61)	-	(631.874,61)	(481.578,53)	(480.811,03)	(480.811,03)	(480.811,03)
Despesas com pessoal			-	(481.578,53)	-	(481.578,53)	(150.296,06)	(480.811,03)	(480.811,03)	(480.811,03)
Despesas Administrativas			-	(150.296,06)	-	(150.296,06)	-	(100.896,30)	(100.896,30)	(100.896,30)
Convênio 51/2010 Ativ. Complementares			-	(278.467,26)	-	(278.467,26)	(100.896,30)	-	-	-
Despesas Administrativas			-	(631.874,61)	-	(631.874,61)	(481.578,53)	-	-	-
Convênio Educação 19/2017			-	(481.578,53)	-	(481.578,53)	(150.296,06)	-	-	-
Despesas Administrativas			-	(150.296,06)	-	(150.296,06)	-	-	-	-
Despesas Administrativas			-	(278.467,26)	-	(278.467,26)	(100.896,30)	-	-	-
Isenção INSS			-	(1.072.213,19)	-	(1.072.213,19)	(1.072.213,19)	-	-	-
<b>SEM RESTRIÇÃO</b>		13	-	(1.072.213,19)	-	(1.072.213,19)	(1.072.213,19)	-	-	-
(-) Aplicação dos Recursos privados			-	(672.382,05)	(151.233,61)	(159.101,06)	(982.776,72)	(561.263,47)	(282.108,39)	(159.984,94)
Aplicação Recursos Recebidos			-	(672.382,05)	(151.233,61)	(159.101,06)	(982.776,72)	(561.263,47)	(282.108,39)	(159.984,94)
Despesas com pessoal			-	(116.722,00)	(145.245,61)	(60.884,43)	(220.987,13)	(53.426,15)	(89.186,40)	(116.003.957,80)
Despesas Administrativas			-	(555.659,55)	(145.245,61)	(761.789,59)	(431.985,51)	(229.285,24)	(70.798,54)	(721.890,51)
<b>4 - RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>			(87.240,44)	150.505,09	(31.444,87)	31.879,78	(45.052,24)	(127.137,23)	(37.189,46)	(209.378,33)
<b>5 - SUPERÁVIT/DEFÍCIT LÍQUIDO 4)</b>		14.b)	(87.240,44)	150.505,09	(31.444,87)	31.879,78	(45.052,24)	(127.137,23)	(37.189,46)	(209.378,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brasília-DF 31 de dezembro de 2017

Eduardo Záberer

Presidente

Comunidade Evangélica da Confissão Luterana de Brasília

Karenny Kellen Martins Damasceno

Contadora CRC PI-0949570-81-DF

Presidente

Vector Contadores Associados Ltda

**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA**  
CNPJ: 00.097.790/0001-75

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores em Reais)

Eventos	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulados	Totais
<b>Saldos 31/12/2015</b>	<b>2.041.119,69</b>	<b>95.667,23</b>	<b>2.136.786,92</b>
Resultado do Exercício	-	(209.378,93)	(209.378,93)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	52.640,85	52.640,85
<b>Saldos 31/12/2016</b>	<b>2.041.119,69</b>	<b>(61.070,85)</b>	<b>1.980.048,84</b>
<b>Saldos 31/12/2016</b>	<b>2.041.119,69</b>	<b>(61.070,85)</b>	<b>1.980.048,84</b>
Resultado do Exercício	-	31.879,78	31.879,78
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	4.359,25	4.359,25
<b>Saldos 31/12/2017</b>	<b>2.041.119,69</b>	<b>(24.831,82)</b>	<b>2.016.287,87</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília  
Eduardo Rader  
CPF 698.323.901-68  
Presidente

  
Vector Contadores Associados Ltda  
Karenny Kellen Martins Damasceno  
Contadora CRC PI-009257/O-8T-DF



**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA**  
**CNPJ: 00.097.790/0001-75**

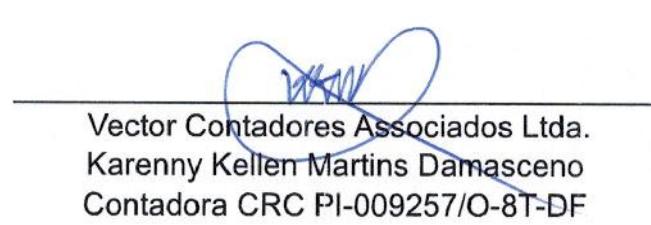
**DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO EM  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Valores em Reais)

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Saldo Inicial de Superávit/Déficit</b>	<b>(61.070,85)</b>	<b>95.667,23</b>
Superávit/Déficit do Exercício	31.879,78	(209.378,93)
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.359,25	52.640,85
<b>Saldo Final de Superávit/Déficit</b>	<b>(24.831,82)</b>	<b>(61.070,85)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2017

  
Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília  
Eduardo Rader  
CPF 698.323.901-68  
Presidente

  
Vector Contadores Associados Ltda.  
Karenny Kellen Martins Damasceno  
Contadora CRC PI-009257/O-8T-DF

**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA**  
**CNPJ: 00.097.790/0001-75**

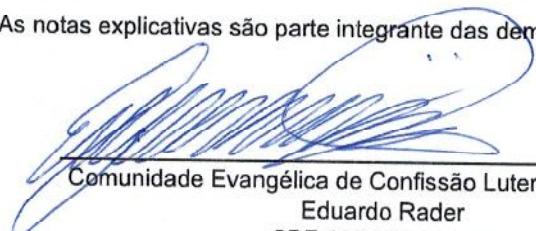
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM**

**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

(Valores em Reais)

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>I - Fluxos das Operações</b>		
Resultado Líquido do Exercício	31.879,78	(209.378,93)
<b>Ajustes</b>	<b>147.869,76</b>	<b>194.696,19</b>
Depreciação e Amortização	143.510,51	142.055,34
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.359,25	52.640,85
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b>69.892,19</b>	<b>(46.213,60)</b>
Aumento(Redução)Realizável	(17.438,68)	7.294,38
Aumento(Redução)Fornecedores	1.763,50	(13.000,00)
Aumento(Redução)Obrigações Tributárias	2.653,20	(17.858,02)
Aumento(Redução)Obrigações Trabalhistas e Sociais	85.094,71	(16.404,89)
Aumento(Redução)Coletas a Repassar	(2.180,54)	(2.005,55)
Aumento(Redução)Outras Obrigações	-	(4.239,52)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERAL NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>249.641,73</b>	<b>(60.896,34)</b>
<b>II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizado	(6.300,00)	-
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(6.300,00)</b>	<b>-</b>
<b>III - FLUXOS DOS FINANCIAMENTOS</b>		
<b>CAIXA GERADO PELOS FINANCIAMENTOS</b>		
<b>AUMENTO(REDUÇÃO)DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>243.341,73</b>	<b>(60.896,34)</b>
SALDO INICIAL DE CAIXA	160.352,67	221.249,01
SALDO FINAL DE CAIXA	403.694,40	160.352,67
<b>AUMENTO(REDUÇÃO)LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>243.341,73</b>	<b>(60.896,34)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

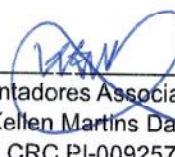


Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília

Eduardo Rader

CPF 698.323.901-68

Presidente



Vector Contadores Associados Ltda  
 Karenny Kellen Martins Damasceno  
 Contadora CRC PI-009257/O-8T-DF

**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA**  
CNPJ: 00.097.790/0001-75

**INDICADORES FINANCEIROS**

(Valores em Reais)

**ANEXO DO BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

INDICADORES	FÓRMULAS	ÍNDICES	
		2017	2016
1- Índice Liquidez Corrente	ILC = Ativo Circulante Passivo Circulante	509.965,93 301.860,49	1,69 1,16
2- Índice Liquidez Geral	ILG = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	509.965,93 301.860,49	1,69 1,16
3- Grau de Endividamento	GE = Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo Ativo Total	301.860,49 2.318.148,36	0,13 0,10
4- Solvência Geral	ISG = Ativo Total Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	2.318.148,36 301.860,49	7,68 10,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2017

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília  
Eduardo Bader  
CPF 698.323.901-68  
Presidente

Vector Contadores Associados Ltda.  
Karenni Kellen Martins Damasceno  
Contadora CRC PI 009257/O-8T-DF

**COMUNIDADE EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE BRASÍLIA - CECLB**  
**CNPJ 00.097.790/0001-75**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

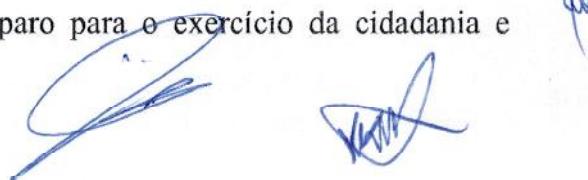
**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Entidade, criada em 19 de abril de 1969, com sede em Brasília - Distrito Federal, é uma associação privada, que tem como atividade econômica " Atividades de organização religiosas", sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, regida por seu Estatuto e pela legislação vigente a ela aplicável, e que tem os seguintes objetivos:

- a) cuidar da pregação pura da Palavra de Deus e da reta administração dos Sacramentos;
- b) zelar para que seja dado testemunho do Evangelho em conformidade com a confissão da CECLB em doutrina, vida e ordem eclesiásticas;
- c) dedicar-se à assistência espiritual e à ação diaconal;
- d) participar do trabalho evangelizador e missionário;
- e) animar a cada um de seus membros a servir ao próximo no âmbito familiar, comunitário e público;
- f) zelar pela formação evangélica das crianças, dos adolescentes; e dos jovens depois de sua confirmação;
- g) congregar homens e mulheres com o fim de orientar todos os seus membros no cumprimento de suas tarefas específicas;
- h) colaborar com as entidades governamentais e privadas nos esforços comuns para amenizar os problemas sociais nas áreas de maior carência;
- i) fazer, enfim, tudo que possa contribuir para uma formação evangélica da vida no âmbito familiar e público.

Conforme o Artigo 7º do Estatuto Social, ficam integrados como filial o CENTRO SOCIAL LUTERANO CANTINHO DO GIRASSOL inscrita no CNPJ nº 00.097.790/0002-56 e o CENTRO SOCIAL LUTERANO CASA DA ESPERANÇA inscrita no CNPJ nº 00.097.790/0003-37 , ambos tem como finalidade:

- a) promover a assistência social, a educação infantil, o ensino fundamental e médio, a educação profissional, o ensino superior, a cultura, o esporte e lazer;
- b) assegurar o atendimento às crianças e adolescentes carentes, às suas famílias e à comunidade, em regime de apoio sócio-educativo em meio aberto, apoio sócio-familiar, abrigo, liberdade assistida e semi-liberdade;
- c) assegurar o atendimento aos idosos, nas modalidades asilar e não asilar;
- d) buscar o pleno e integral desenvolvimento da pessoa, preparo para o exercício da cidadania e



qualificação para o trabalho.

## **2 - APRESENTAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **2.1) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são de responsabilidade de sua administração, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 e sua alteração ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000– Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas pela Diretoria da Entidade, em 30/04/2018.

### **2.2) BASE DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

### **2.3) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda corrente do Brasil. A moeda funcional é o Real (R\$).

### **2.4) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer da administração da Entidade, o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado na data do balanço.

## **3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São valores mantidos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam seus valores de mercado ou de realização.

### **3.2) Adiantamentos**

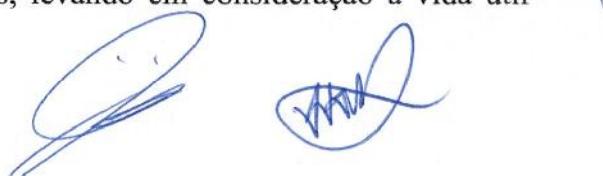
Referem-se aos valores pagos a título de adiantamento de salários que será descontado posteriormente, e adiantamento de férias.

### **3.3 Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da correspondente depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável (Nota Explicativa nº. 6).

### **3.4 Depreciação de Ativos Tangíveis**

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas anuais, levando em consideração a vida útil



estimada dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e respectivas taxas de depreciação são as seguintes:

- Edifícios	4%
- Equipamentos de Processamento de Dados	20%
- Equipamentos Telefônicos	10%
- Máquinas e Equipamentos	10%
- Móveis e Utensílios	10%
- Instalações	10%

### 3.5) Férias e Encargos a Pagar

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

### 3.6) Tributos e Contribuições

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alíneas “B e C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97 artigo 15.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre os proventos da folha de pagamento, de acordo com o Decreto nº. 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso I e III, complementado pelo inciso I do artigo 46 deste Decreto.

A isenção da COFINS está prevista no Decreto nº. 4.524, de 17/12/2002, no inciso II do artigo 46 deste Decreto. A isenção alcança somente as receitas decorrentes das atividades próprias, caso contrário, será tributado.

### 3.7) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

## 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2017	2016
Caixa	11.213,70	9.404,03
Bancos s/Restrição	35.269,84	88.857,12
Bancos c/Restrição	0,00	36.822,77
Valores em Trânsito	180,00	210,00
Aplicações Financeiras s/Restrição	75.422,81	8.699,43
Aplicações Financeiras c/Restrição	281.608,05	16.359,32
<b>Total</b>	<b>403.694,40</b>	<b>160.352,67</b>

## 5 - ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS

Descrição	2017	2016
Adiantamento de Salários	10,00	1.002,93
Adiantamento de Férias	71.913,41	82.402,96
<b>Total</b>	<b>71.923,41</b>	<b>83.405,93</b>

## 6 - ATIVO IMOBILIZADO

Descrição	Taxas	Custo Atribuído	Depreciação Acumulada	Valor Residual 2017
Terrenos		125.000,00	0,00	125.000,00
Edifícios	4%	2.842.802,83	1.252.862,79	1.589.940,04
Instalações Diversas	10%	131.971,44	97.273,51	34.697,93
Veículos	20%	114.568,37	114.568,37	0,00
Móveis e Utensílios	10%	185.102,62	172.318,37	12.784,25
Máquinas	10%	306.609,36	267.149,15	39.460,21
Obra de Arte		6.300,00	0,00	6.300,00
Bens Intangíveis	20%	150,00	150,00	0,00
<b>Total</b>		<b>3.712.504,62</b>	<b>1.904.322,19</b>	<b>1.808.182,43</b>

## 7 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo é representado pelas obrigações com impostos e contribuições do exercício no âmbito federal e distrital. Os tributos são decorrentes sobre a folha de pagamento e de RPA - Recibo de Pagamento a Autonomos.

A retenção de tributos nos serviços prestados por pessoas jurídicas, quando aplicável, é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de encerramento do balanço patrimonial.

Descrição	2017	2016
IRRF S/Folha a Recolher	1.776,41	1.493,61
IRRF S/RPA a Recolher	3.336,80	1.227,77
IRRF Terceiros PJ a Recolher	28,11	60,00
ISS S/RPA a Recolher	838,38	513,04
PIS S/Folha a Recolher	1.881,72	1.814,94
CRF a Recolher	87,14	186,00
<b>Total</b>	<b>7.948,56</b>	<b>5.295,36</b>

## 8 - OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

O saldo deste grupo representa as obrigações com folha de pagamento e com prestadores de serviços tercerizados pagos através de RPA - Recibo de Pagamento à Autonomos na data de encerramento do balanço patrimonial.

Descrição	2017	2016
Salários a Pagar	8.092,35	984,27
Autonomos a Pagar	30.904,68	29.779,68
Férias a Pagar	6,75	0,00
13º Salário a Pagar	2.434,62	0,00
<b>Total</b>	<b>41.438,40</b>	<b>30.763,95</b>

## 9 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O saldo deste grupo representa os encargos sociais descontados da folha de pagamento.

Descrição	2017	2016
INSS a Recolher	27.891,13	17.869,41
FGTS a Recolher	12.447,42	10.573,91
Contrib. Sindical a Recolher	658,26	346,81
INSS Retido a Recolher	2.141,30	2.141,30
Contrib. Assistêncial a Recolher	2.764,23	2.536,09
Mensalidade Sindical a Recolher	1.240,00	1.170,00
<b>Total</b>	<b>47.142,34</b>	<b>34.637,52</b>

## 10 - FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR

Descrição	2017	2016
Provisão de Férias	187.541,57	126.273,29
Provisão FGTS s/Férias	10.593,44	10.012,97
Provisão PIS s/Férias	1.329,18	1.262,49
<b>Total</b>	<b>199.464,19</b>	<b>137.548,75</b>

## 11 - RECEITA BRUTA

A receita é composta de convênios firmados com o GDF - Governo do Distrito Federal, doações recebidas da iniciativa privada e de terceiros, Isenções Previdenciária e de Receitas Financeiras.

Descrição	2017	2016
<b>Receita de Convênios Públicos</b>		
Convênios	3.128.706,71	2.714.442,47
<b>Sub-total</b>	<b>3.128.706,71</b>	<b>2.714.442,47</b>
<b>Isenção</b>		
Isenção de INSS	1.072.213,19	480.811,03
<b>Sub-total</b>	<b>1.072.213,19</b>	<b>480.811,03</b>
<b>Receita Iniciativa Privada</b>		
Receitas de Contribuições	390.130,73	375.784,54
Receitas Mantenedora	77.653,40	95.370,60
Receitas de Doadores	289.216,84	314.259,44
Outras Receitas	124.037,39	56.818,85
<b>Sub-total</b>	<b>881.038,36</b>	<b>842.233,43</b>
Receitas Financeiras	9.963,12	11.050,45
<b>Sub-total</b>	<b>9.963,12</b>	<b>11.050,45</b>
<b>Total Geral</b>	<b>5.091.921,38</b>	<b>4.048.537,38</b>

## 12 – DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas estão classificadas e demonstradas por projetos de parcerias públicas e privadas. Os dispêndios estão expostos por convênios e os recursos recebidos de terceiros estão descritos como foi aplicado. As isenções do INSS está informada pelo seu valor original.



<b>Despesas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Despesas com Convênios Públicos</b>		
Convênio 51/2010 Ativ. Complementares	0,00	454.934,92
Convênio 17/2013 Educação	23.481,67	2.029.571,97
Convênio SEDESMITH 19/2016	814.701,81	288.640,59
Convênio Educação 18/2017	1.534.993,60	0,00
Convênio Educação 119/2017	631.874,61	0,00
<b>Isenção</b>		
Isenção INSS	1.072.213,19	480.811,03
<b>Despesas com Recursos Privados</b>		
Aplicação Recursos Recebidos	982.776,72	1.003.957,80
<b>Total</b>	<b>5.060.041,60</b>	<b>4.257.916,31</b>

### **13 - ISENÇÃO**

Em 2017, a Entidade obteve de isenção do INSS no valor R\$ 1.072.213,19 ( Um milhão, setenta e dois mil, duzentos e treze reais e dezenove centavos) .

### **14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social Inicial, com os acréscimos dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos.

#### **a) Patrimônio Líquido**

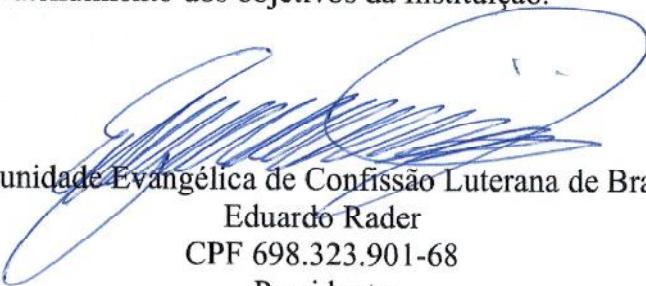
O patrimônio Líquido da entidade, em 31/12/2017, é de R\$ 2.016.287,87 ( Dois milhões, dezesseis reais, duzentos e oitenta e sete reais e sete centavos).

#### **b) Déficit do Exercício**

Em 2017 a entidade apresentou um superávit de R\$ 31.879,78 (Trinta e um mil, oitocentos e setenta e nove reais e setenta e oito centavos).

### **15 - APLICAÇÃO DE RECURSOS**

Os recursos obtidos foram aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e inversões patrimoniais necessárias ao atendimento dos objetivos da Instituição.



Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Brasília  
 Eduardo Rader  
 CPF 698.323.901-68  
 Presidente



Vector Contadores Associados Ltda.  
 Karenny Kellen Martins Damasceno  
 Contadora CRC PI-009257/O-8T-DF